

Combate ao Aedes

Mosquito na mira

Sesc e Esalq realizam ação com informações e mitos sobre o inseto

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Hoje, o Sesc Piracicaba promove, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), a intervenção Mosquito Aedes: Saiba Mais Sobre o Combate. Durante a ação, a população poderá ver exemplares e larvas do inseto no microscópio, além de obter informações e esclarecer dúvidas sobre o temido bicho. A atividade acontece na Comedoria, a partir das 13h30.

A intervenção ocorre na sequência de um bate-papo (Mitos e Verdades: Combate ao Mosquito Aedes), realizado na quinta-feira, também no Sesc Piracicaba e com co-realização da Esalq, por meio do Departamento de Entomologia.

Alexandre José Ferreira Diniz, engenheiro agrônomo e pós-doutorando em entomologia da Esalq, conta que uma matéria publicada na Gazeta de Piracicaba, em março de 2016, desencadeou uma palestra (já realizada na Esalq, para alunos e funcionários) e, agora, essas atividades no Sesc. Na reportagem, o especialista desmistificou o mito popular da crotalária. Dizia-se que a planta leguminosa era criadouro de um tipo de libélula, que seria predadora do Aedes. Mas não é, garante o pesquisador.

Os visitantes poderão esclarecer dúvidas sobre os métodos de controle do inseto vetor da dengue, zika e chikungunya, com orientações de como identificar o mosquito e os mitos acerca dele.

Para atender e orientar as pes-

soas lá estará uma equipe da Esalq, incluindo professores e estudantes de pós-graduação de entomologia. Esse. Eles são: Aloísio Coelho Júnior, biólogo e consultor ambiental, e os alunos Ana Maria Meira de Lello, Antonio Rogério do Nascimento, Mariana Garrigós Leite, Mariana Durigan, Bruna Laís Merlin e Taciana de Azevedo Kuhn.

"Neste sábado, lá no Sesc, vamos levar cartazes para chamar a atenção das pessoas, além de exemplares vivos do mosquito *Aedes aegypti*, tanto machos quanto fêmeas, para serem vistos no microscópio, e larvas do inseto", comenta Diniz.

Outro objetivo da atividade é mostrar para as pessoas quais técnicas que realmente funcionam no combate ao Aedes e o que é mito popular, observa Diniz. "Elencamos 10 técnicas, que são amplamente divulgadas na internet, mas que na verdade não funcionam", declara o engenheiro agrônomo. "Entre elas estão a borra do café, o pratinho de areia, a citronela, o uso de cravo como repelente, armadilhas sonoras e luminosas e a própria crotalária, entre outras", lista. "Neste ano, a Esalq está com uma grande programação de eventos para estimular o combate ao mosquito da dengue", acrescenta.

De acordo com Diniz, a população não pode baixar a guarda na luta contra o *Aedes aegypti*, mesmo no inverno. "Nessa época de frio, de modo geral, as pessoas dão uma relaxada no combate ao mosquito. E, também, os órgãos públicos interrompem seus programas", enfatiza o pesquisador da Esalq.



Christiano Dietel Neto

Ferreira Diniz diz que população poderá ver exemplares e larvas do inseto no microscópio

